

Terça-feira, 26 de maio de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

2.536.192

Casos confirmados
de Covid-19 nas
Américas



Países



Maior quantidade de
casos nas Américas:

USA (1.676.401)
BRA (374.898)
PER (123.979)
CAN (88.057)
CHL (77.961)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX> . Dados de 26 de maio de 2020 (16:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Do Blog do IICA, o mais recente:

No Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançamos o ciclo de seminários *web* “**Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-Covid-19.** A iniciativa busca **antecipar possíveis soluções e políticas necessárias para contribuir com a segurança alimentar, a reativação econômica e o comércio depois da pandemia.**

Teremos um total de **6 seminários web**. Confira a seguir as **exposições do quarto seminário: “Efeitos sobre o comércio internacional e as regulações sanitárias no pós-COVID-19”.**

[Exposição de Anabel González, Ex-ministra de Comércio Exterior da Costa Rica](#)



“A cooperação internacional e a integração regional serão necessárias para combater a onda na pandemia na qual estamos, mas para recuperar-se da crise, manter as cadeias de abastecimento movendo-se e os canais do comércio abertos, garantir que o financiamento do comércio flua, e para facilitar a expansão dos grupos de investimento e da reconstrução do futuro”.

Convidamos a compartilhar seus comentários, consultas e dúvidas em nosso **#BlogIICA**, a exposição completa está em: <https://bit.ly/2XrtF96>

[Cassio Luiselli, Ex-assessor do Presidente da República do México em temas de desenvolvimento agropecuário](#)



“Uma tarefa fundamental para manter o comércio aberto é revitalizar nossas instituições; é necessário incrementar a cooperação e o diálogo, incluindo com as empresas privadas, e o IICA pode ser essencial, pois tem um papel estratégico e crucial conectando os pontos”.

Convidamos a compartilhar seus comentários, consultas e dúvidas em nosso **#BlogIICA**, a exposição completa está em: <https://bit.ly/36y6n5J>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época

Canadá: ampliam apoio financeiro oferecido aos agricultores

A flexibilização dos critérios iniciais por parte do Ministério da Agricultura e Alimentação, para obter empréstimos da conta de emergência CEBA, permitirá que cerca de 67.000 agricultores se beneficiem de um total de \$2.680 milhões em empréstimos sem juros, com 25% não reembolsável.

Cada agricultor poderá ter acesso a um crédito de até \$40.000. <https://bit.ly/2XuJ3BD>

Estados Unidos: caem inventários de carne em abril

Os inventários de carne de porco congelada diminuíram cerca de 2 milhões de libras durante o mês de abril em comparação al mês anterior. El comportamiento normal es de un aumento en 27 millones de libras de março a abril.

Enquanto que os inventários de carne bovina caíram em 12 milhões de libras, superando a diminuição média de 6 milhões de libras de março a abril. Diversos frigoríficos e processadores de carne em todo o país tiveram de fechar por causa da pandemia.

<https://reut.rs/2TAHxgb>

Uruguai: MGAP soma zonas do norte à emergência agropecuária por seca

O Ministério de Pecuária, Agricultura e Pesca ampliou a área sob emergência agropecuária, produto da seca. MGAP estima que nas novas zonas incluídas se localizam 1.500 produtores familiares e 300 apicultores. Produtores familiares podem aplicar por ajudas. <https://bit.ly/3gs3BDh>

México: economia se contrai 2,2% durante primeiro trimestre

Durante o primeiro trimestre, a economia mexicana caiu 2,2% (cifra menor que o 2,4% reportado preliminarmente em abril).

Por sua parte, as atividades primárias, que incluem agricultura e pecuária, avançaram 1,1% durante o primer trimestre de 2020. <https://bit.ly/2LZo1pc>

Venezuela: escassez de combustível põe em risco produção de alimentos

Fedeagro estima una diminuição de 95% no serviço de abastecimento de combustíveis nos estados produtores, afetando a produção para o ciclo de inverno. A preocupação se soma com período de seca estendido que sofrem.

<https://bit.ly/2yAayRT>

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto nos produtos que geralmente são exportados nesta época, reflexo na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento..

Argentina: Estados Unidos ratifica taxas para o biodiesel argentino

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos mantém sem mudanças, a medida que aplica desde 2018, quando o governo estadunidense aplicou direitos *antidumping* e antisubsídios por quase 150%, o biodiesel argentino seguirá sem poder entrar no país. Em 2017, esse mercado representou US\$1.200 milhões para Argentina.

Por sua parte, as exportações de biodiesel argentino para Europa, com a qual se tem um acordo de volume e preço, se encontram paralisadas desde o mês anterior. Durante 2019, as vendas de biodiesel para a Europa alcançaram US\$750 milhões. <https://bit.ly/2XzAc1k> y <https://bit.ly/2TFNyle>

Bolívia: diminui o fluxo de caminhões de transporte internacional

Segundo cifras da Associação de Transporte Internacional, somente 3 de cada 10 caminhões de carga operam. Os volumes de carga diminuíram nos principais setores: soja, minerais e construção.

Com relação à soja, o volume de carga baixou em 50% devido ao fato que a colheita se encontra em uma etapa avançada, as indústrias estão trabalhando abaixo da média. <https://bit.ly/3c6stNM>

Chile: exportadores de fruta poderão apresentar cópia de certificação de origem na América Latina, Europa e Ásia

A cópia do certificado de origem foi uma medida implementada ante as dificuldades que a pandemia trouxe.

Esta cópia poderá ser apresentada em países da América Latina (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, México, Colômbia, Peru, Bolívia, Cuba, Equador e Venezuela), Europa (União Europeia, EFTA, Reino Unido e Turquia) e Ásia (China, Índia, Indonésia, Japão, Tailândia e Malásia). <https://bit.ly/2X1IUXo>

Colômbia: 23 toneladas de abacate *hass* rumo a Shanghai

Depois de conseguir o protocolo fitossanitário em julho de 2019, esta semana Colômbia enviará 23 toneladas de abacate *hass* para a China, acessando assim um importante mercado para este produto.

Durante 2019, as exportações de abacate colombiano cresceram 42% com relação ao ano anterior, alcançando 44.570 toneladas. <https://bit.ly/3c65fY7>

América Central: plano piloto da Costa Rica ainda não convence os transportadores da região

O plano piloto da Costa Rica para o movimento de mercadorias ainda não alcançou um acordo total, enquanto representantes do governo e dos transportadores seguem reunidos explorando opções

México: exportações caem 41% em abril

As exportações totais do México caíram -41% durante o mês de abril ante o impacto da COVID-19, registrando sua pior queda desde 1986. As exportações petrolíferas caíram em -66.4%, manufaturas em -41.9%.

que permitam o fluxo comercial com o resguardo sanitário.

Atualmente, a Nicarágua mantém fechada a fronteira para passagem de mercadorias para Costa Rica, enquanto no Panamá, as transportadoras concordaram em desbloquear gradualmente a passagem na fronteira. O governo panamenho emitiu os decretos para permitir uma rota controlada sob protocolos sanitários. <https://bit.ly/3goSdrP> e <https://bit.ly/2ZLPjaG>

Por sua vez, o setor agropecuário registrou queda de -8,2%, sendo os mais afetados os fornecedores de restaurantes, hotéis e centros de turismo. <https://bit.ly/2Xsipt4>

Gráfico da semana

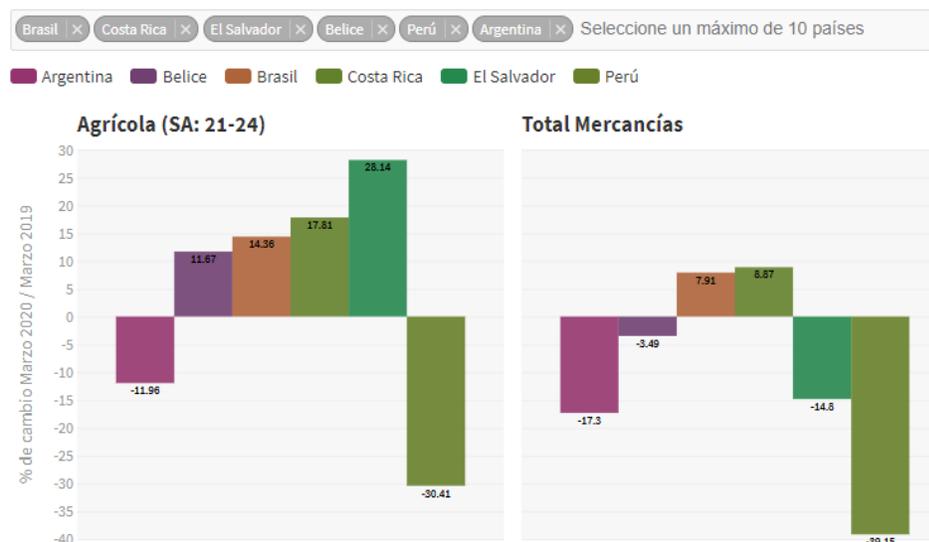
Monitorando o comercio agrícola durante a covid-19: **total de exportações agrícolas e de mercadorias**

Durante a covid-19 e com dados disponíveis em março de 2020, as exportações agrícolas (capítulos 1 a 24 do sistema harmonizado) em geral cresceram mais (ou diminuíram menos) do que as exportações totais de mercadorias. Da América Latina; Peru, Uruguai e Argentina são os países de onde as exportações agrícolas caíram significativamente. Contrariamente, em El Salvador, Costa Rica, Brasil, Belize e Paraguai, as exportações agrícolas aumentaram em porcentagens importantes. Em 21 de maio, só de dispõem de dados até abril de 2020 de Brasil, El Salvador e Paraguai, onde as exportações agrícolas aumentaram 35,6%, e caíram 0,85%, e 10,3%, respectivamente.

Como ponto de referência, as exportações de mercadorias em nível mundial (de 69 países com dados até março de 2020) caíram 8,46% em março de 2020, com relação a março de 2019, enquanto as exportações de produtos agrícolas aumentaram 1,64%.

El mundo: Exportaciones de total de mercancías y agrícolas (SA: 1 - 24)

Cambio (%) de marzo 2020 / marzo 2019



Fuente: IICA, con datos de Trade Data Monitor (TDM) • Nota: los datos de México corresponden a febrero 2020/2019 y los datos de Honduras corresponden a enero 2020/2019. El total de 69 países representaron 72% de las exportaciones agrícolas en 2019



Mais detalhes de importações e exportações agroalimentares por sócio comercial no post:

<https://bit.ly/3gqwMGU> no #BlogIICA

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas pelos Ministérios de Agricultura de diversos países quanto ao tema de segurança alimentar.

A cooperação técnica: pedra angular para a recuperação do comércio mundial

A cooperação internacional e a integração regional serão vitais para manter as cadeias de valor fluindo, os canais de comércio abertos e impulsionar a recuperação comercial no mundo após os impactos da pandemia da covid-19.

A ex-Ministra do Comércio Exterior da Costa Rica, Anabel González, e o ex-assessor do presidente do México em desenvolvimento agropecuário, Cassio Luiselli, enfatizaram essas necessidades em um webinar organizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que ressaltou os efeitos no comércio internacional e nos regulamentos de saúde do pós-pandemia.

<https://bit.ly/36vUcGo>

Feiras livres no Chile: cuidar e inovar

Carlos Garrido, de 60 anos, é feirante no centro de Santiago há mais de 5 décadas. Trabalha na comunidade que registra o maior número de infectados por covid-19 no Chile, a única que se encontra em quarentena total ininterrupta.

Carlos não parou de vender. Diariamente pratica o mesmo ritual: se levanta às 5h da manhã para dirigir-se ao *Mercado del Valledor*, o maior centro de abastecimento do Chile, para depois montar sua barraca de verduras na feira.

Uma coisa importante mudou para Carlos na atual conjuntura: seu irmão e companheiro de trabalho, Pedro, de 68 anos, com quem nasceu e se criou nestas mesmas feiras, não pode trabalhar pois está recém operado do coração, é diabético e, por sua idade, deve cuidar-se e ficar em casa.

<https://bit.ly/2M31Vct>

Colheita recorde de trigo garante novos fundos para o final do ano na Argentina

Em sintonia com as estimativas que indicam um incremento na área de plantio de trigo 2020/21, a Bolsa de Valores de Rosario estimou que as exportações deste complexo atingirão USD3.100 milhões, um ingresso de divisas chave para o Governo. <https://bit.ly/3epW06n>

Compras públicas de alimentos do campo injetam R\$ 1,3 milhões na economia rural brasileira

Em meio à retração das atividades econômicas, há boas notícias para a agricultura familiar em Cachoeiro: dois programas para a compra pública de alimentos do campo irão garantir uma aplicação de aproximadamente R\$ 1,3 milhões de na economia rural, neste ano. A cidade compra de pequenos produtores rurais artigos como verduras, frutas e ovos, que integram as refeições servidas no sistema escolar municipal. <https://bit.ly/3grtNON>

13 mil unidades de produção de alimentos no México são certificadas em inocuidade

O México conta com um registro atualizado de cerca de 13 mil unidades de embalagem e produção agrícola, pecuária, de aquicultura e pesca, certificadas em sistemas de inocuidade, para oferecer aos consumidores alimentos produzidos em ótimas condições sanitárias. O Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (Senasica) promove a aplicação de Sistemas de Redução de Riscos de Contaminação (SRRC) e Boas Práticas de Produção, para empregar as medidas necessárias para diminuir o risco de contaminação física, química e microbiológica dos alimentos.

<https://bit.ly/36wsnxH>